

APORTE AUTORAL (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aporte autoral* é o recurso, achega, subsídio, incentivo de natureza diversificada, auferido pela conscin, homem ou mulher, facilitador da produção gesconológica qualificada, notadamente o verbetorado e o autorado conscienciológicos tarísticos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *aporte* vem do idioma Francês, *apport*, derivação regressiva de *apporter* “trazer” e este do idioma Latim, *apportare*. Surgiu no Século XII. O termo *autoral* vem do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Aporte gesconológico. 2. Achega conscienciográfica. 3. Incentivo autoral. 4. Recebimento grafopensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *aporte autoral*, *miniaporte autoral* e *maxiaporte autoral* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Aporte artístico. 2. Travão antiautoral. 3. Escassez de recursos gesconográficos. 4. Retribuição autoral.

Estrangeirismologia: o *Gesconarium*; o *Verbetarium*; o *Grafopensenarium*; o *Pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento dos aportes evolutivos.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não* (José Saramago, 1922–2010).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Grafopensenologia; os proexopenses; a proexopensenidade; os autografoenses; a autografoensenidade; a fôrma holopensênica, favorecedora do autorado, enquanto achega existencial; o materpensene autoral atraindo aportes.

Fatologia: o aporte autoral; a benesse autoral da preceptoria na infância; a família estimulando a criança para a leitura, desde tenra idade; o incentivo à escrita dado pelos primeiros professores; as bibliotecas particulares acessíveis ao futuro autor; a oportunidade e o interesse em aprender vários idiomas; o colecionismo intelectual; o legado autoral; o aporte evolutivo para o próprio autor, da edição gratuita; o *feedback* positivo dos familiares, educadores e colegas ao jovem escritor; a biblioteca familiar farta; as bibliotecas das universidades abertas ao público; os livros gratuitos disponibilizados na *Internet*; a convivência e a amizade com intelectuais; o desenvolvimento tecnológico facilitando pesquisas, registros e armazenamento da produção escrita; a proliferação de editoras de livros nos últimos 50 anos; a interatividade entre autores e leitores, qualificando o aproveitamento das ideias publicadas; as equipes de revisores especializados; o livro recebido pelo autopesquisador, na condição de presente, com tema convergente ao próprio momento autoral; os pareceristas temáticos qualificando o pré-livro; a busca pelo teto da auto-competência autoral por meio do aproveitamento dos aportes; os milhares de dicionários temáticos e temas do cosmograma disponíveis no *Holociclo* (CEAEC); o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC); o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; o livro *Qualificação Autoral: Aprofundamentos na Escrita Conscienciológica*; a Revista *Scriptor* (UNIESCON); o Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); a abertura da *Enciclopédia da Conscienciologia* aos neoenciclopedistas, democratizando o verbetorado tarístico; a chapa verbotográfica maceteada; a meta factível de 500 neoverbetógrafos; a meta ousada, também exequível, de 500 autores conscienciológicos; a proéxis grafocêntrica; o teatro conscienciográfico facilitador

da autexposição tarística; o movimento antimarasma autoral instaurado na Cognópolis Foz (Ano-base: 2014); o resgate do patrimônio intelectual da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação do patrimônio paracerebral dos autores conscienciológicos; os autoaportes autorais paragenéticos; o amparo extrafísico de função aos autores conscienciológicos; os aportes extrafísicos avançados traduzidos em *insights* e ideias de ponta; o acesso às próprias obras escritas em outras ressomas; a identificação de personalidade consecutiva na área do autorado; o autorrevezamento multiexistencial autoral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos aportes existenciais pró-autorado*; o *sinergismo valorização dos recebimentos–interação dos recebimentos*; o *sinergismo autocompetência autoral–auto-herança conscienciográfica*; o *sinergismo acumulabilidade de chegadas–aproveitamento inteligente de aportes*.

Princiologia: o *princípio da retribuição*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PEP)*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da evolução conjunta*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo cláusula sobre aproveitamento dos aportes recebidos.

Teoriologia: a *teoria da identidade interassistencial*; a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da sincronicidade*; a *teoria do materpensene atrator*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da enumeração*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do autoinventariograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado cosmoético nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* enquanto *megaaporte existencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca)* na condição de aportes autorais magnos.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo do aproveitamento máximo das chegadas conscienciográficas*; o *efeito nefasto do desperdício dos incentivos gesconológicos*; o *efeito cascata dos hábitos autorais saudáveis*; o *efeito da inteligência evolutiva (IE) na priorização da tares gráfica*; o *efeito acumulativo de registrar as autexperiências na condição de autoaportes autorais*; o *efeito da autocoerência ao aplicar o trafor da escrita*; o *efeito exemplificador da assunção da identidade interassistencial conscienciográfica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas dos aportes autorais reconhecidos e assumidos*.

Ciclologia: o *ciclo dar-receber*; o *ciclo nosográfico das omissões deficitárias no desaproveitamento dos incentivos pró-gescons*; o *ciclo autorado gesconológico–autorrevezamento seriexológico*.

Enumerologia: o *livro-aporte*; a *ideia-aporte*; a *conscin-aporte*; o *dicionário-aporte*; a *biblioteca-aporte*; a *enciclopédia-aporte*; o *amparo-aporte*.

Binomiologia: o *binômio aquisição-retribuição*; o *binômio leitor-escritor*; o *binômio fatura de fontes pesquisísticas–acumulação de registros*.

Interaciologia: a *interação autorganização–continuismo autoral*.

Crescendologia: o *compromisso proexológico derivado do crescendo de aportes conscienciográficos*; o *crescendo letra-palavra-frase-parágrafo-capítulo-seção-livro-tratado-enciclopédia*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* aplicado ao autorado; o *trinômio manual-dicionário-enciclopédia*; o *trinômio monografia-dissertação-tese*.

Polinomiologia: o *polinômio autoria-revisão-edição-publicação-divulgação*; o *polinômio artigo-verbete-livro-megagescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo aporte / desperdício*; o *antagonismo proatividade / inércia*; o *antagonismo fartura de achegas gesconográficas / marasmo autoral*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o intermissivista contemporâneo da Era da Fartura de aportes autorais poder apresentar escassez de produção escrita*.

Politicologia: as políticas editoriais das instituições publicadoras; a política editorial da EDITARES; a política editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Legislogia: as *leis de proteção aos direitos autorais*; a *lei do maior esforço autoral*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *gesconofilia*; a *grafofilia*; a *proexofilia*; a *cogniciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica* sobrepujada pelos aportes.

Maniologia: a *mania de desperdiçar aportes*; a *mania de banalizar as conquistas autorais*.

Mitologia: o *mito do “dom” para a escrita*.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *proexoteca*; a *traforoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *autopesquisoteca*; a *hemeroteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Autoradologia*; a *Autoinventariologia*; a *Enciclopediologia*; a *Autodistribuiologia*; a *Verbetologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Retribuiologia*; a *Autocriticologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin verbetógafa*; a *conscin revisora*; a *conscin lexicógrafa*.

Masculinologia: o *autor*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autora*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaporte autoral* = a *biblioteca familiar*; *maxiaporte autoral* = a *Holoteca*.

Culturologia: a cultura enciclopédica; a cultura das megalivrarias; a cultura da inclusão intelectual; a cultura do mecenato cosmoético; a cultura da Gesconografia Conscienciológica.

Tipologia. Eis 2 tipos de achegas facilitadoras da produção textual, seguidas de exemplos:

1. **Aporte autoral explícito:** a herança recebida pelos laços de parentesco, a exemplo da empresa jornalística de monta ou a editora de livros conceituada; os pais intelectuais; o fato de a progenitora ser bibliotecária.

2. **Aporte autoral implícito:** a auto-herança grafopensênica do retroescriba; o trafor da escrita desenvolvido em sucessivas ressomas na condição de escritor; o impulso para a autorreflexão e autopesquisa do pensador introspectivo da Antiguidade Clássica.

Autoinventariologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 12 questionamentos passíveis de serem autoplicados pelas conscins motivadas no mapeamento dos incentivos gesconográficos recebidos na atual ressoma:

01. **Amizade.** Os amigos mais próximos, desde tenra idade, privilegiavam a leitura e o debate de ideias, em detrimento da vivência do porão consciencial?

02. **Amparo.** As inspirações de natureza extrafísica são recorrentes durante a prática pessoal da escrita?

03. **Autodidatismo.** Os currículos acadêmicos convencionais, experimentados na condição de estudante, eram rotineiramente suplantados pela autodidaxia espontânea, caracterizando autoaporte autoral?

04. **Biblioteca.** A cidade natal dispunha de biblioteca pública bem constituída e com acervo atualizado?

05. **Convivência.** A casa paterna propiciava diálogos e debates enriquecedores por meio de rodas de conversas com adultos intelectualizados?

06. **Educação.** Os educandários frequentados incentivaram e valorizaram a autexpressão escrita, de qualidade, desde as séries escolares iniciais?

07. **Grupocarma.** A família nuclear incentivou a leitura e a erudição, colocando à disposição, desde a infância, acervo considerável de livros?

08. **Mecenato.** A oportunidade de ter os estudos franqueados por bolsas e créditos, públicos ou privados, foi constante no próprio currículo acadêmico?

09. **Paragenética.** O gosto pela leitura, estudo e escrita manifestou-se precocemente, imediatamente após a alfabetização, indicando hábito e / ou trafor paragenético?

10. **Preceptoría.** Os cuidadores facultaram o acompanhamento de preceptor capacitado durante a infância e / ou adolescência?

11. **Profissão.** A escolha profissional pessoal facilitou o aporte de recursos pró-erudição e escrita?

12. **Sincronicidade.** Os artefatos do saber, pertinentes ao tema da gescon em andamento, *caem nas próprias mãos*?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aporte autoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.

02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.

05. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Fartura:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Ortografofopensenidade:** Grafofopensenologia; Homeostático.
12. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

***O APORTE AUTORAL CONSTITUI INDICATIVO SEGURO
DA AUTORRESPONSABILIDADE PERANTE A PRODUÇÃO
GESCONOGRÁFICA TARÍSTICA NA ATUAL ERA DA FAR-
TURA. A FERRAMENTA INDICA O OFÍCIO PROÉXICO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já inventariou os aportes autorais recebidos na atual ressonância? Vem aproveitando as oportunidades de exercer o autorado conscienciológico tarístico?

E. M. M.